

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22125

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
NTC - NEER

NOME:
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO NAS UES DE SÃO PAULO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, UM DOCUMENTO CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE, É UM ORIENTADOR DE REFLEXÕES, CONCEITOS E AÇÕES VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO. O DOCUMENTO TEM COMO BASE A LEI Nº 10.639/2003, QUE ALTEROU A LDB 9.394/96 E ASSINALOU A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA, SENDO ESTÁ UMA IMPORTANTE CONQUISTA, FRUTO DA LUTA DO MOVIMENTO NEGRO BRASILEIRO. FRENTE A ISTO, TORNA-SE, PORTANTO, FUNDAMENTAL DIVULGAR E PROMOVER O ESTUDO DO DOCUMENTO PARA QUE ESTE SEJA, DE FATO, CONHECIDO E IMPLEMENTADO NA REDE, POR TODA A EQUIPE EDUCACIONAL (PROFESSORES, GESTORES E TODA A EQUIPE ENVOLVIDA).PASSADOS 19 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03, AINDA É POSSÍVEL MAPEAR AÇÕES, POSTURAS E ATITUDES NO COTIDIANO ESCOLAR PAUTADAS EM CONCEITOS, IMAGINÁRIOS E ESTEREÓTIPOS HISTORICAMENTE CONSTRUÍDOS SOBRE AS POPULAÇÕES NEGRAS QUE JÁ DEVERIAM TER SIDO SUPERADAS. ESSAS POSTURAS SÃO REFLEXO DE UMA CONFIGURAÇÃO NARRATIVA FORMULADA A PARTIR DO VIÉS EUROCÊNTRICO, COLONIAL E PELAS LENTES DA BRANQUITUDE, ISTO É, UMA HISTÓRIA CONSTITUÍDA A PARTIR DE UM ÚNICO PONTO DE VISTA, QUE RESULTOU NO APAGAMENTO E SILENCIAMENTO DE INÚMERAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NEGRAS NO MUNDO. O DOCUMENTO EM QUESTÃO É SUSTENTADO PELOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O DIÁLOGO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030. A PARTIR DESSAS PREMISSAS HÁ O COMPROMISSO COM A EQUIDADE, PROMOVENDO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, VALORIZANDO A EXISTÊNCIA DE MÚLTIPLAS NARRATIVAS, QUE PARTEM DE DIFERENTES LÓCUS DE ENUNCIÇÃO E FINALMENTE, E PERMITE-NOS REFLETIR ACERCA DO COMBATE AO RACISMO, A PARTIR DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS, ALÉM DE INDICAR CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O DEBATE E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.O DOCUMENTO “ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA” NOS CONVIDA A REFLETIR SOBRE AS NOSSAS PRÁTICAS ENQUANTO EDUCADORAS E EDUCADORES QUE CONVIVEM EM SALAS DE AULAS PLURAIS. ESTES LOCAIS, AO MESMO TEMPO QUE SÃO CENÁRIO DE REPRODUÇÃO DE ATITUDES RACISTAS E DISCRIMINATÓRIAS ADVINDAS DA SOCIEDADE, SÃO TAMBÉM PALCO PARA A “DESAPRENDIZAGEM” DESSAS IDEIAS EQUIVOCADAS E PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PENSAMENTO E DE POSTURAS MAIS RESPEITOSAS, DEMOCRÁTICAS E QUE VALORIZEM DE IGUAL MODO A PLURALIDADE DA NOSSA POPULAÇÃO, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DAS POPULAÇÕES NEGRAS PARA O NOSSO PAÍS, DA SUA HISTÓRIA, SABERES, CORPORALIDADE, ESTÉTICA E ANCESTRALIDADE.EM SINTONIA COM O DOCUMENTO, O CURSO BUSCA APRESENTAR UM BREVE

HISTÓRICO SOBRE A LEI 10.639/03, OS PRINCIPAIS CONCEITOS BASILARES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, AS DISCUSSÕES EM TORNO DA INTERSECCIONALIDADE E OS PRINCIPAIS PONTOS EM CADA ÁREA DE ENSINO. ALMEJAMOS, ASSIM, QUE O CURSO TRAGA A PERCEPÇÃO DO RACISMO COMO UM SISTEMA ESTRUTURADO EM NOSSA SOCIEDADE, E QUE PORTANTO ATINGE A TODAS AS PESSOAS NEGRAS E NÃO-NEGRAS. POR ISSO SE TORNA UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS(AS) REFLETIR E PRINCIPALMENTE REALIZAR AÇÕES ANTIRRACISTAS, PARA ALÉM DE UMA ABORDAGEM CONTEUDISTA OU DE UMA PRÁTICA ESPECÍFICA, MAS COMO UMA VIVÊNCIA QUE É REITERADA COTIDIANAMENTE NA SOCIEDADE E NO ESPAÇO ESCOLAR.

OBJETIVOS:

-PROMOVER A DIVULGAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NAS UNIDADES ESCOLARES.

ESPECÍFICOS:

-PROMOVER UM ESTUDO APROFUNDADO DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA;
-RELACIONAR O DOCUMENTO COM A PRÁTICA COTIDIANA DAS(OS) PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.
-COMPARTILHAR E MAPEAR BOAS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS JÁ REALIZADAS NA REDE.
-FOMENTAR REFLEXÕES E CONSCIENTIZAR OS(AS) PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE APLICAR NO COTIDIANO ESCOLAR PRÁTICAS ANTIRRACISTAS.
-CONSTRUIR UM ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES REALIZADAS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO QUE VISAM SUPERAR A PROBLEMÁTICA DO RACISMO EM NOSSA SOCIEDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS;- RACISMO ESTRUTURAL;- RACISMO RELIGIOSO;- VIVÊNCIAS ANTIRRACISTAS;- ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

PROCEDIMENTOS:

AULAS SÍNCRONAS DIALOGADAS COM PARTICIPAÇÃO DOS CURSISTAS, LEITURAS DO DOCUMENTO CURRICULAR, FÓRUM DE DISCUSSÕES COM PERGUNTAS DISPARADORAS, ANÁLISES DE PRÁTICAS E SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

- PROFESSORES: CONSTRUÇÃO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE CONSIDERE A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA;
- ATE, AGENTE ESCOLAR, SECRETÁRIO DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO E SUPERVISORES: ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE PRÁTICA E VIVÊNCIA PEDAGÓGICA QUE APONTE A POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA, CONSIDERANDO A FUNÇÃO DE CADA ATOR.
- DIRETORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ASSISTENTE DE DIREÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÕES PARA UNIDADE EDUCACIONAL, QUE TRATE AS TEMÁTICAS ESTUDADAS NO CURSO.

TODOS CURSISTAS DEVEM PARTICIPAR ORALMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NAS AULAS SÍNCRONAS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

TURMA 9 – 02/08; 04/08; 09/08; 11/08 – DAS 17H ÀS 19H
TURMA 10 – 16/08; 18/08; 23/08; 25/08 – DAS 17H ÀS 19H
TURMA 11 – 09/08; 11/08; 16/08; 18/08 – DAS 19H ÀS 21H
TURMA12 – 22/08; 25/08; 29/08; 31/08 – DAS 19H ÀS 21H
TURMA13 – 03/08, 05,10 12/08 – DAS 14H30 ÀS 16H30
TURMA 14 – 25/08; 26/08; 29/08; 31/08 – DAS 14H30 ÀS 16H30
TURMA 15 – 09/08; 11/08; 16/08; 18/08 – DAS 19H ÀS 21H
TURMA 16 – 23/08; 25/08; 30/08; 01/09 – DAS 19H ÀS 21H
TURMA 17 – 04/08; 09/08; 11/08; 16/08 – DAS 8H ÀS 10H
TURMA 18 – 18/08; 23/08; 25/08; 30/08 – DAS 8H ÀS 10H
TURMA 19 – 01/08; 03/08; 08/08; 10/08 – DAS 8H ÀS 10H
TURMA 20 – 15/08; 17/08; 22/08; 24/08 – DAS 8H ÀS 10H
TURMA 21 – 01/08; 03/08; 08/08; 10/08 – DAS 14H ÀS 16H
TURMA 22 – 02/08; 04/08; 09/08; 11/08 – DAS 14H ÀS 16H
TURMA 23 – 15/08; 16/08; 22/08; 23/08 – DAS 19H ÀS 21H
TURMA 24 – 09/08; 11/08; 16/08; 18/08 – DAS 8H ÀS 10H
TURMA 25 – 23/08; 25/08; 30/08; 01/09 – DAS 8H ÀS 10H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, SILVIO. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO: PÓLEN, 2019.

ALVES, G.L. EM BUSCA DA HISTORICIDADE DAS PRÁTICAS ESCOLARES. IN: NASCIMENTO, M.I.M. ET AL (ORGS.). INSTITUIÇÕES ESCOLARES NO BRASIL, CONCEITO E RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS; SOROCABA: UNISO; PONTA GROSSA: UEPG, 2007.

BRANDÃO, ANA PAULA (ORG.). SABERES E FAZERES: MODOS DE FAZER. RIO DE JANEIRO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 2010. (A COR DA CULTURA, V. 1).

BRASIL LEI Nº 9.934 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA, 1996. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.BRASIL.GOV.BR/SERVIÇOS.ASP](http://www.brasil.gov.br/servicos.asp)> - ACESSO EM 14 ABR. 2022.

_____. LEI Nº. 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003. INCLUI A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, 2003. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.BRASIL.GOV.BR/SERVIÇOS.ASP](http://www.brasil.gov.br/servicos.asp)> - ACESSO EM 14 ABR. 2022.

CARDOSO, CINTIA. BRANQUITUDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. CURITIBA: APPRIS, 2021.

CARREIRA, DENISE; SOUZA, ANA LÚCIA SOUZA. INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, 2013.

CAVALLEIRO, ELIANE DOS S. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR: RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2002.

GÓES, DJALMA LOPES. AÇÕES AFIRMATIVAS E AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO: A APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 EM SALA DE AULA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS (PROGEPE), UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO. SÃO PAULO, 2017.

GONZALEZ, LÉLIA. A CATEGORIA POLÍTICO-CULTURAL DE AMEFRICANIDADE. IN: TEMPO BRASILEIRO. RIO DE JANEIRO. N. 92/93. (JAN/JUN). 1998, P. 69-82.

GONZALEZ, LÉLIA. "MULHER NEGRA". IN: NASCIMENTO, ELISA LARKIN (ORG.). GUERREIRAS DE NATUREZA: MULHER NEGRA, RELIGIOSIDADE E AMBIENTE SÃO PAULO: SELO NEGRO, 2008. P. 29-47.

HOOKS, BELL. ENSINANDO O PENSAMENTO CRÍTICO: SABEDORIA PRÁTICA. SÃO PAULO: EDITORA ELEFANTE, 2020.

MOREIRA, ADILSON. RACISMO RECREATIVO. SÃO PAULO: SUELI CARNEIRO; PÓLEN, 2019. 232P. (FEMINISMOS PLURAIS/ COORDENAÇÃO DE DJAMILA RIBEIRO)

MOURA, CLÓVIS. SOCIOLOGIA DO NEGRO BRASILEIRO. SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA, 1988.

DA MOTA NETO, JOÃO COLARES. POR UMA PEDAGOGIA DECOLONIAL NA AMÉRICA LATINA: REFLEXÕES EM TORNO DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE E ORLANDO FALS BORDA. EDITORA CRV, 2016.

MUNANGA, KABENGELE. (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2005. TEORIA SOCIAL E RELAÇÕES RACIAIS NO X

MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. CADERNOS PENESB. NITERÓI; EDUFF, P.17-34, 2004.

NASCIMENTO, ABDIAS. O GENOCÍDIO DO NEGRO BRASILEIRO: PROCESSO DE UM RACISMO MASCARADO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2018.

NOGUEIRA, SIDNEI. INTOLERÂNCIA RELIGIOSA. PÓLEN PRODUÇÃO EDITORIAL LTDA, 2020.

OLIVEIRA, IOLANDA DE; GONÇALVES, MARIA DAS GRAÇAS; MÜLLER, TÂNIA MARA PEDROSO(ORG.) CADERNOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOBRE O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA/PENESB - ESPECIAL CURSO ERER, Nº12, RIO DE JANEIRO, EDITORA DA UFF, 2010.

OLIVEIRA, LUIZ FERNANDES DE; CANDAU, VERA MARIA FERRÃO. PEDAGOGIA DECOLONIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INTERCULTURAL NO BRASIL. EDUCAÇÃO EM REVISTA, V. 26, N. 1, P. 15-40, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). RELATÓRIO DE MONITORAMENTO GLOBAL DA EDUCAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA 2019. BRASÍLIA: UNESCO, 2019.

RIBEIRO, DJAMILA. O QUE É LUGAR DE FALA? BELO HORIZONTE: LETRAMENTO; JUSTIFICANDO, 2017.

RIOS, FLÁVIA; LIMA, MÁRCIA. (ORGS.). LÉLIA GONZALES POR UM FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO: ENSAIOS, INTERVENÇÕES E DIÁLOGOS. RIO DE JANEIRO: ZAHA, 2020.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017 .

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. CADERNO DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS : EDUCAÇÃO ETNICORRACIAL - CICLO I - SÃO PAULO: SME / DOT, 2010.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. ORIENTAÇÕES CURRICULARES: EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SÃO PAULO : SME / DOT, 2008.

SILVA, SILVANE. O AMOR COMO PONTE PARA A APRENDIZAGEM. EM: MOULIN, GABRIELA, CARNEVALLI, FELIPE, ROSENBERG, MARCELA, LAGOEIRO, VÍTOR (ORGS.). AVIZINHAR FABULAÇÕES. BELO HORIZONTE: BDMG CULTURAL, 2021. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1KPHZSQI05IPSR7K3QH2HSH6JJ1SLEDJ7/VIEW](https://drive.google.com/file/d/1KPHZSQI05IPSR7K3QH2HSH6JJ1SLEDJ7/view)

SILVA, PETRONILHA BEATRIZ G. “APRENDER, ENSINAR E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL”. IN: REVISTA EDUCAÇÃO. NÚMERO: 3. PORTO ALEGRE, 2007, P.489-506. LINK DISPONÍVEL:

[HTTPS://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/OJS/INDEX.PHP/FACED/ARTICLE/VIEWFILE/2745/2092](https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewfile/2745/2092)

SCHUCMAN, LIA VAINER. ENTRE O “ENCARDIDO”, O “BRANCO” E O “BRANQUÍSSIMO”: RAÇA, HIERARQUIA E PODER NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE PAULISTANA. 2012. TESE (DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL) - INSTITUTO DE PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2012. DOI:10.11606/T.47.2012.TDE-21052012-154521. ACESSO EM: 2022-05-12.

SOUZA, M.E.V. EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL BRASILEIRA: UMA FORMA DE EDUCAR PARA A CIDADANIA. IN: COSTA, R.C.R. DA; LINS, M.R.F.; MIRANDA, C. (ORGS). RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: DESAFIOS TEÓRICOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APÓS A LEI Nº. 10.639. RIO DE JANEIRO: QUARTET:FAPERJ. 2012, P. 124-125.

SOUZA, MARIA ELENA VIANA (ORG.). RELAÇÕES RACIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: DIÁLOGOS COM A LEI 10.639/03. RIO DE JANEIRO, ROVELLE, 2009

TORRES, L. L. CULTURA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: O REGRESSO À ESCOLA COMO DESAFIO NA RECONSTRUÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO. ENSAIO: AVAL.POL.PÚBL.EDUC. VOL.13 NO.49 RIO DE JANEIRO OCT./DEC. 2005. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/ENSAIO/V13N49/29240.PDF](http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n49/29240.pdf)> ACESSO EM: 29 JAN. 2015.

WILLIAMS, E. CAPITALISMO & ESCRAVIDÃO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2012.

TRINDADE, AZOILDA. EM BUSCA DA CIDADANIA PLENA: FRAGMENTOS DE UM DISCURSO SOBRE AFETIVIDADE.IN:

QUANTIDADE DE TURMAS: 17; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 850

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, COORDENADOR POLO UNICEU, DIRETOR DE ESCOLA, PAAI, PAEE, PAP, POA, POEI, POED, POSL, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ADRIANO CAMPOS BRITTES - ESPECIALISTA EM DOCÊNCIA E GESTÃO NO ENSINO A DISTÂNCIA; PROFESSOR DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA (SENAI-SP); PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA – FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO (SME/SP); PROFESSOR TUTOR – UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES (RJ) CURSO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UCAM; PALESTRANTE; AUTOR DO LIVRO: DIVERSIDADE PARA DOCENTES: UM PROCESSO DE ACEITAÇÃO – KINDLE, AMAZON; 2020; PRODUTOR DE CONTEÚDO – CANAL YOUTUBE: A ARTE DA COMUNICAÇÃO; FORMADOR DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO

RACIAL (NEER) DA SME.

ÂNGELA ESTEVES MODESTO - DOUTORA E MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FEUSP) E GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP-BAURU). DOCENTE E SUPERVISORA DE ESTÁGIO EM INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CURSO DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS (FMU). PSICÓLOGA DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA MESMA INSTITUIÇÃO DURANTE O ANO DE 2020. COORDENOU ÁREA DE DESENHO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS EM ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL HUMANITÁRIA. REALIZA PESQUISAS NA ÁREA DE INTERFACE ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO, ESPECIALMENTE NO QUE CONCERNE À PSICOLOGIA ESCOLAR, ÀS RELAÇÕES DE GÊNERO E TEMAS AFINS. INTEGRA O GRUPO ESTUDOS DE GÊNERO, EDUCAÇÃO E CULTURA SEXUAL (EDGES) E O NÚCLEO DE GÊNERO E SEXUALIDADE DA FMU-FIAM/FAAM (NUGE).

CLEONICE ELIAS DA SILVA - PROFESSORA COLABORADORA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ MESTRA E DOUTORA EM HISTÓRIA SOCIAL PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO.

MAÍRA PIRES ANDRADE - PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO MERCEDÁRIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS. DOUTORA E MESTRA EM HISTÓRIA SOCIAL PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) E ATUALMENTE É PROFESSORA FORMADORA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL (NEER) DA SME.

DJALMA LOPES GÓES - DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO (UNINOVE); MESTRE EM EDUCAÇÃO (GESTÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS) PELA UNIVOVE; PROFESSOR PEB II ENSINO MÉDIO; FORMADOR DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL (NEER) DA SME.

GLAUCEA HELENA DE BRITTO - MESTRANDA EM ARTES (PGEHA-MAC/USP), ESPECIALISTA EM GESTÃO CULTURAL (SENAC-SP), CERTIFICADA EM ESTUDOS AFRO-LATINO-AMERICANOS (CENTRO HUTCHINS DA UNIVERSIDADE DE HARVARD), FORMADORA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL (NEER -SME), CURADORA-ASSISTENTE DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND (MASP)

MARA REGINA APARECIDA VIDAL - PROFESSORA DE ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO, PESQUISADORA NA ÁREA DE RELAÇÕES RACIAIS/ÉTNICAS E MULHER NEGRA, MESTRE EM COMUNICAÇÃO SOCIAL PELO INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR(IMS), JORNALISTA.

LUCIANA PEREIRA BRAGA - PSICÓLOGA CLÍNICA, PSICANALISTA, MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE MONTREAL (QUEBEC, CANADA). INTEGRANTE DO CORPO CLÍNICO DA CASA DE MARIAS. ATUALMENTE REALIZA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A MULHERES E CRIANÇAS MIGRANTES DE AFRICA, CARIBE E AMÉRICA LATINA E REALIZA FORMAÇÕES SOBRE PEDAGOGIA DECOLONIAL, EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM ESCOLAS PÚBLICAS (COMO FORMADORA DO NEER-SME) E PARTICULARES NA CIDADE DE SÃO PAULO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

AS INSCRIÇÕES ACONTECERÃO A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO 12H30MIN.ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS.

<https://forms.gle/vDGpr9JaC1QKKv8i6>

NÃO HÁ CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

1133960776